

## Mulheres recebem menos e têm jornada maior no Brasil, segundo IBGE

**(Folha de S.Paulo, 29/06/2016)** Os defensores de uma idade mínima de aposentadoria para mulheres menor que a de homens argumentam que elas trabalham mais -somando as tarefas domésticas- e recebem menos ao longo da vida profissional.

Por outro lado, a expectativa de vida delas é superior à dos homens (78,8 e 71,6, respectivamente). Logo, elas receberiam o benefício por mais tempo do que seus parceiros.

Pesquisa do IBGE mostra que, entre 2000 e 2010, a participação da mulher no mercado de trabalho e os salários pagos a elas cresceram, mas continuaram inferiores aos dos homens.

O rendimento médio real da população feminina passou de R\$ 959 em 2000 para R\$ 1.074 em 2010, enquanto o dos homens foi de R\$ 1.471 para R\$ 1.587, segundo o estudo Estatísticas de Gênero.

Já a taxa de atividade -proporção de pessoas empregadas ou procurando colocação- das mulheres subiu de 50,1% para 54,6% no período, enquanto a dos homens caiu de 79,7% para 75,7%.

Ao mesmo tempo, a jornada total de trabalho delas -incluindo as atividades domésticas- soma 56,4 horas semanais, quase cinco horas superior à masculina, de acordo com dados do IBGE.

Uma das propostas discutidas pelo governo do presidente interino, Michel Temer, com as centrais foi a a redução na diferença para aposentadoria entre homens e mulheres.

Em artigo para a Folha 2014, o atual secretário da Previdência, Marcelo Abi-Ramia Caetano, disse reconhecer os argumentos a favor de regras diferentes, mas discordar que o problema deva ser resolvido na aposentadoria.

“Afinal, o que a Previdência tem a ver com discriminação de gênero?”, escreveu.

*Fernanda Perrin*

**Acesse o PDF:** [Mulheres recebem menos e têm jornada maior no Brasil, segundo IBGE \(Folha de S. Paulo, 29/06/2016\)](#)

---

## Eventos em todo país comemoram e debatem oito anos da Lei Maria da Penha

**(SPM, 01/08/2014)** Os organismos de políticas para as mulheres estaduais, municipais, casas

legislativas e o sistema de justiça de todo o país se preparam para comemorar o aniversário da Lei Maria da Penha, que em 7 de agosto completa oito anos.

**Leia mais:**

[5º Abraço Solidário às Mulheres em Situação de Violência, SP, 07/08/2014](#)

[Lei Maria da Penha é tema do quintas femininas, DF, 07/08/2014](#)

O Conselho Nacional de Justiça promoverá a [VIII Jornada](#) da Lei Maria da Penha nos dias 7 e 8, em Brasília. O encontro destina-se a magistrados e servidores que atuam na área de violência doméstica contra a mulher. No dia do aniversário da Lei, a Procuradoria da Mulher do Senado organiza o evento Quintas Femininas para celebrar a data, na sede do órgão.

Em Maceió, o Poder Judiciário, a Defensoria Pública, o Ministério Público e a Secretaria de Estado da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos coordenam o [I Seminário Alagoano de Enfrentamento à Violência de Gênero](#). Será abordado o tema 'Reflexões, desafios e experiências nos oito anos da Lei Maria da Penha e será sediado na Escola Superior da Magistratura de Alagoas (Esmal).

De 26 a 28 de agosto acontece o [20º Seminário Internacional de Ciências Criminais](#) em São Paulo, do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Os quatro dias de evento terão debates de variados e atuais temas das Ciências Criminais com renomados penalistas e criminólogos nacionais e estrangeiros, além de audiências públicas.

O Grupo de Atuação Especial Em Defesa dos Direitos da Mulher (Gedem) da Bahia e instituições parceiras organizam [Oficinas](#) sobre a Lei Maria da Penha, o Sistema de Justiça e a Rede de atenção e enfrentamento à violência em cidades como Teixeira de Freitas, Jequié, Ilhéus, Paulo Afonso, entre outras. Os eventos acontecem de julho a setembro.

A Secretaria de Políticas para as Mulheres do Rio Grande do Sul promove, no dia 7 de agosto, o [Seminário Estadual 8 Anos da Lei Maria da Penha](#). O evento acontece em Porto Alegre e é direcionado para gestoras dos Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs), mas é aberto ao público.

Em São Paulo, a primeira Delegacia de Defesa da Mulher do país está organizando o 5º Abraço Solidário às Mulheres em Situação de Violência. Será no dia 7 de agosto, às 14h, em frente à DEAM (Rua Dr. Bittencourt Rodriguez no. 200, Centro - São Paulo - Próximo ao Parque D. Pedro).

**Acesse no site de origem:** [Eventos em todo país comemoram e debatem oito anos da Lei Maria da Penha \(SPM, 01/08/201\)](#)